

ORIGAMI: TÉCNICA, PACIÊNCIA E COMPREENSÃO TRIDIMENSIONAL

MINISTRANTES:

COPPOLI SILVA; A. F.¹; BUDNIKAR, M. A.¹; BISSOLOTTI, C. B.¹; SILVA, ML. M.T.¹; LÜDTKE, T. M.¹;
LAMBERT; R. K. M.¹;

¹Grupo PET- Arquitetura e Urbanismo; UFSC; Campus Universitário da Trindade

E-mail: petarq@gmail.com; anaflaviacoppoli@gmail.com

TIPO DA PROPOSTA: Oficina.

DURAÇÃO: 120 (cento e vinte) minutos.

QUANTIDADE DE OFERTA: A proposta será ministrada 1 (uma) vez.

NÚMERO DE VAGAS: 20 vagas. O limite de participantes foi definido para garantir assistência individual e boa distribuição dos materiais. É essencial que o grupo seja reduzido para que todos possam compreender e executar as etapas com tranquilidade.

1. MINISTRANTES

Ana Flávia Coppoli Silva, discente do grupo PET Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Marina Aime Budnikar, discente do grupo PET Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Cauana Regina Bissolotti, discente do grupo PET Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Maria Luiza Mendes Teixeira da Silva, discente do grupo PET Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Taline Mainês Lüdtke, discente do grupo PET Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Raissa Kelly Marques Lambert, discente do grupo PET Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

2. PROPOSTA

Eixo Temático: Cidadania, Cultura e Sociedade

Descrição da Proposta:

Esta oficina, promovida por estudantes de Arquitetura e Urbanismo, utilizará o origami — arte japonesa milenar (Prieto, 2002) — para explorar a transformação de superfícies 2D em estruturas 3D. Serão ensinados quatro modelos clássicos: *tsuru*, caixa estrela, sapo e peixe, que ilustram princípios de dobramento geométrico (Lang, 2007).

O origami baseia-se em fundamentos matemáticos que permitem a desdobrabilidade e a reconfigurabilidade (Turner et al., 2016), inspirando soluções adaptáveis em arquitetura e engenharia. É uma metodologia lúdica e acessível que supera limitações do ensino tradicional de Geometria (Anez-Moronta et al., 2021). Socialmente, estimula colaboração, paciência e raciocínio lógico-sequencial (Monkolski et al., 2025), contribuindo para a formação cidadã. Também aprimora as habilidades visuoespaciais e o pensamento tridimensional (Köğçe, 2020; Unodiaku, 2022), convertendo o abstrato em concreto e consolidando-se como prática multidisciplinar eficaz.

3. OBJETIVO GERAL

A oficina tem como objetivo oferecer aos participantes uma experiência prática e reflexiva por meio do origami, estimulando a percepção espacial, a paciência e o cuidado no manuseio do papel. A partir da confecção de modelos clássicos — *tsuru*, caixa estrela, sapo e peixe —, busca-se desenvolver a capacidade de atenção e de compreensão acerca de como dobras bidimensionais se transformam em formas tridimensionais, incentivando a apreciação da arte e o reconhecimento do seu papel na formação sociocultural dos indivíduos.

4. METODOLOGIA

A oficina será realizada de forma presencial e iniciará com uma breve contextualização da origem cultural do origami e suas aplicações contemporâneas nas artes e arquitetura. Em seguida, cada participante receberá folhas de papel quadradas, previamente preparadas para o início das dobras. O processo será guiado passo a passo de forma

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

expositiva, juntamente com pausas a cada etapa para auxílio individual na ocorrência de dúvidas ou dificuldades, garantindo que todos acompanhem o ritmo com tranquilidade e compreendam adequadamente o processo antes de avançar.

Ao final, os participantes terão confeccionado quatro modelos de origami e poderão levar suas criações como lembrança simbólica da experiência.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tabela 1. Conteúdo Programático

Conteúdos	Tempo Médio (min)
Introdução e contextualização sobre o origami	15
Origami 1	25
Origami 2	25
Origami 3	25
Origami 4	25
Conclusão e conversa sobre os resultados	15

6. MATERIAIS

Tabela 2. Materiais utilizados para oficina/minicurso

Tipo de Material	Quantidade
Papel*	100

*O grupo levará o item.

5. REFERÊNCIAS

ANEZ-MORONTA, F.; PIEPENBRING, J.; ROUFUTH, T. **Origami as a tool for social workers to assess school-age children.** ASEAN Journal of Psychiatry, v. 22, n. 3, p. 1–17, maio 2021.

KÖĞCE, D. **Use of origami in mathematics teaching: an exemplary activity.** Asian Journal of Education and Training, v. 6, n. 2, p. 284–296, 2020.

LANG, R. J. **The science of origami.** Physics World, v. 20, n. 2, p. 30–36, 2007.

MONKOLSKI, J. G. F. et al. **The use of origami in the development of logical thinking, motor coordination, and socioemotional growth.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 11, n. 8, 2025.

PRIETO, J. I. R. Matemáticas y papiroflexia. Sigma, n. 21, p. 175–192, 2002.

TURNER, N. et al. **A review of origami applications in mechanical engineering.** Journal of Mechanical Engineering Science, v. 230, n. 14, p. 2345–2362, 2016.

UNODIAKU, S. S. **Effectiveness of origami-based instructional model approach (Obima) on secondary school students' academic performance and interest in mensuration, Enugu State, Nigeria.** Frontiers of Contemporary Education, v. 3, n. 4, p. 1–22, 2022.